Fundos Garantidores de Risco de Crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas e em Operações de Crédito Educativo

A Lei nº 12.087, de 11 de novembro de 2009, autorizou a União a adquirir cotas, até o limite de R\$ 4.000.000.000,00 (quatro bilhões de reais), de fundos garantidores de risco de crédito para micro, pequenas e médias empresas e em operações de crédito educativo. Tais fundos, apesar de serem criados e administrados por instituição financeira controlada, direta ou indiretamente, pela União, possuem natureza privada e têm como finalidade garantir, direta ou indiretamente, o risco em operações de crédito para microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte, empresas de médio porte e autônomos, na aquisição de bens de capital, bem como o risco em operações de crédito educativo, no âmbito do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES, concedidas pelos agentes financeiros mandatários do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

A criação desses fundos foi motivada pelo fato de a escassez de garantias ser uma das principais dificuldades das empresas de menor porte e dos estudantes para terem acesso ao crédito. É comum que projetos de investimentos financeiramente viáveis não se concretizem porque a empresa não conseguiu oferecer garantias em valor suficiente para ter seu financiamento aprovado. Nesse contexto, a atuação dos fundos garantidores de risco de crédito visa aumentar as possibilidades de acesso e melhorar as condições de crédito para essas empresas e estudantes.

Desse modo, foram criados o Fundo Garantidor para Investimentos – FGI, administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, o Fundo de Garantia de Operações – FGO e o Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo – FGEDUC, geridos pelo Banco do Brasil.

A Coordenação-Geral de Gerenciamento de Fundos e Operações Fiscais – COFIS da Secretaria do Tesouro Nacional – STN atua como Secretaria-Executiva do Conselho de Participação – CP de tais fundos. O CP é integrado por representantes, titular e suplente, dos Ministérios da Fazenda, do Planejamento e da Casa Civil da Presidência da República e tem por finalidade orientar o representante da União nas assembleias de cotistas dos fundos garantidores.

A seguir, a COFIS apresenta relatório circunstanciado, de acordo com o §2º do art. 10 da Lei 12.087, de 2009, sobre as atividades desenvolvidas pelo FGI, FGO e FGEDUC, referentes ao exercício de 2013. As fontes de tais informações são os respectivos Administradores dos fundos e, no caso do FGEDUC, o responsável pelo fornecimento das informações é o FNDE. Os relatórios de administração, as demonstrações contábeis e os pareceres dos auditores independentes encontram-se nos sítios dos respectivos Administradores. Entretanto, conforme informação do Administrador do FGEDUC, o FNDE, agente operador do FIES, ainda não disponibilizou dados suficientes para permitir a elaboração de documentos gerenciais e contábeis do exercício de 2013.

1. Fundo Garantidor para Investimentos (FGI)

"I – os tipos de riscos garantidos, discriminando-os em garantia direta e indireta"

O Fundo oferece garantia ao risco de crédito em financiamentos e empréstimos voltados a micro, pequenas e médias empresas,

microempreendedores individuais, e autônomos transportadores rodoviários de carga, na aquisição de bens de capital inerentes a sua atividade.

A carteira atual de operações do FGI contempla apenas operações com garantia outorgada na via direta.

"II – o volume de recursos alocados em cada tipo de garantia"

Em função do explicado no subitem I, 100% dos recursos utilizados pelo FGI estão alocados em garantias diretas. Em 2013, o Fundo garantiu R\$ 793,1 milhões, em 6.366 operações.

"III – o perfil médio das operações de crédito garantidas diretamente, discriminando-o pelo porte dos tomadores, pela modalidade da operação e pelo período de cobertura" III.a) pelo porte dos tomadores:

Tabela 1 – Fluxo de Operações Contratadas por porte do tomador em 2013

Porte do tomador	(A) Financiado (R\$ mil)	%	(B) Garantido (R\$ mil)	%	(C) Nº de Operações	%	(A/C) Financiamento Médio (R\$ mil)	(B/C) Garantido Médio (R\$ mil)
Pessoa fisica	553.500	47,56%	390.736	49,26%	3.658	57,46%	151	107
Microempresa	322.617	27,72%	208.329	26,27%	1.869	29,36%	173	111
Pequena empresa	141.257	12,14%	101.164	12,75%	492	7,73%	287	206
Media empresa	146.407	12,58%	92.905	11,71%	347	5,45%	422	268
TOTAL	1.163.780	100%	793.134	100%	6.366	100,00%	183	125

III.b) pela modalidade da operação:

Tabela 2 – Fluxo de Operações Contratadas por modalidade em 2013

Modalidade	(A) Financiado (R\$ mil)	%	(B) Garantido (R\$ mil)	%	(C) Nº de Operações	%	(A/C) Financiamento Médio (R\$ mil)	(B/C) Garantido Médio (R\$ mil)
Investimento	1.037.905	89,18%	700.456	88,32%	5.574	87,56%	186	126
Capital de giro	125.875	10,82%	92.677	11,68%	792	12,44%	159	117
TOTAL	1.163.780	100%	793.133	100%	6.366	100%	183	125

III.c) pelo período de cobertura:

Tabela 3 – Fluxo de Operações Contratadas por período de cobertura em 2013

Prazo (em meses)	(A) Financiado (R\$ mil)	%	(B) Garantido (R\$ mil)	%	(C) Nº de Operações	%	(A/C) Financiamento Médio (R\$ mil)	(B/C) Garantido Médio (R\$ mil)
0-24	4.869	0,42%	3.967	0,50%	12	0,19%	406	331
25-36	50.369	4,33%	32.170	4,06%	131	2,06%	384	246
37-48	104.332	8,96%	83.419	10,52%	486	7,63%	215	172
49-60	415.358	35,69%	327.588	41,30%	2.376	37,32%	175	138
61-72	135.481	11,64%	102.542	12,93%	973	15,28%	139	105
73-84	13.407	1,15%	7.228	0,91%	95	1,49%	141	76
85-96	180.553	15,51%	130.175	16,41%	899	14,12%	201	145
97-108	14.049	1,21%	5.667	0,71%	54	0,85%	260	105
109-120	243.538	20,93%	99.647	12,56%	1339	21,03%	182	74
Maior que 120	1.825	0,16%	730	0,09%	1	0,02%	1825	730
TOTAL	1.163.780	100,00%	793.133	100,00%	6.366	100,00%	183	125

"IV – a composição dos Cotistas"

Em 31/12/2013, a estrutura de capital do BNDES FGI era composta pela União Federal, com participação de 84,7% das cotas, pelo BNDES com 12,3% e 3,0% distribuídos entre os demais cotistas (agentes financeiros). Com esta estrutura, a composição do Fundo no fechamento de 2013 foi de 97,0% de cotas "Classe A" e 3,0% por cotas "Classe B".1"

"V – a valorização das cotas frente ao valor apurado por ocasião da divulgação do último relatório ou por ocasião do início das operações pelo fundo, no caso da divulgação do primeiro relatório"

Tabela 4 – Variação Patrimonial da Cota do FGI

Item	31/12/2012	31/12/2013	Variação
Patrimônio Líquido (R\$)	757.330.692,26	800.324.943,72	5,68%
Quantidade de cotas	683.411.203,28	684.953.399,95	0,23%
Valor da cota (R\$)	1,10816254	1,16843707	5,44%

"VI – a alocação dos recursos disponíveis do fundo, discriminando por tipo de aplicação"

Tabela 5 – Composição da Carteira Total de Recursos do FGI em 31/12/2013

Aplicação	Posição (R\$ mil)	% da carteira
Renda fixa	437.643	49,70%
Renda variável	442.962	50,30%
Total	880.605	100,00%

Tabela 6 – Composição da Carteira de Renda Fixa do FGI em 31/12/2013

Ativos de Renda Fixa	Posição (R\$ mil)	% da carteira
Títulos públicos	423.256	96,70%
Operações compromissadas	14.387	3,30%
Total	437.643	100,00%

Tabela 7 – Composição da Carteira de Renda Variável do FGI em 31/12/2013

Emissor da ação	Tipo	Quantidade de papéis	Posição (R\$ mil)	% da carteira
Banco do Brasil	ON	7.500.000	183.000	41,30%
Coelce	ON	41.724	1.861	0,40%
Coelce	PNA	253.793	10.659	2,40%
Eletrobrás	PNB	8.750.000	86.888	19,60%
Gerdau	ON	21.550	325	0,10%
Gerdau	PN	367.398	6.738	1,50%
Petrobras	ON	1.900.000	30.381	6,90%
Tractebel	ON	3.100.000	111.414	25,20%
Usiminas	PNA	823.078	11.696	2,60%
TOTAL			442.962	100,00%

¹ As cotas "Classe A" são destinadas a cotistas institucionais. Em 31/12/2013, apenas a União Federal e o BNDES possuíam tal condição. As cotas "Classe B" são adquiridas por agentes financeiros que desejam contratar a garantia do Fundo.

"VII – o volume de honras realizado, discriminando por agente financeiro garantido e dentro deste: (a) por porte do tomador coberto; (b) pela modalidade de operação coberta; (c) pelo período de cobertura."

VII. a) por porte do tomador coberto:

Tabela 8 – Adiantamento de honras pagos por porte do tomador em 2013 (valor histórico - R\$ mil)

Agente financeiro	Pessoa física	Microempresa	Pequena empresa	Média empresa	Total
Agerio	-	65	-	-	65
Desenvolve SP	-	-	1.205	-	1.205
Fidis	1.269	1.089	-	-	2.358
Scania	-	727	-	-	727
Volvo	1.150	1.631	789	-	3.570
Total	2.419	3.512	1.994	-	7.925

VII. b) pela modalidade de operação coberta:

Tabela 9 – Adiantamento de honras pagos por modalidade em 2013 (valor histórico - R\$ mil)

Agente financeiro	Investimento	Capital de giro	Total
Agerio	-	65	65
Desenvolve SP	-	1.205	1.205
Fidis	2.358	-	2.358
Scania	727	-	727
Volvo	3.570	-	3.570
Total	6.655	1.270	7.925

VII. c) pelo período de cobertura:

Tabela 10 – Adiantamento de honras pagos por prazo da operação em 2013 (valor histórico - R\$ mil)

		Período de cobertura (em meses)									
Agente financeiro	0-24	25-36	37-48	49-60	61-72	73-84	85-96	97-108	109-120	Maior que 120	Total
Agerio	-		25	40				-	-		65
Desenvolve SP	-	1.205	-	-	-	-	-	-	-	-	1.205
Fidis	-	-	153	2.204	-	-	-	-	-	-	2.357
Scania	-	-	-	727	-	-	-	-	-	-	727
Volvo	-	-	270	3.300	-	-	-	-	-	-	3.570
Total	-	1.205	448	6.272	-	-	-	-	-	-	7.925

2. Fundo de Garantia de Operações (FGO)

"I – os tipos de riscos garantidos, discriminando-os em garantia direta e indireta"

Risco de Crédito: os riscos garantidos pelo FGO são todos em garantia direta, uma vez que não houve operação coberta em conjunto com outro fundo ou sociedade de garantia de crédito, nem aquisição de cotas de outros fundos garantidores ou de investimento em direitos creditórios.

"II – o volume de recursos alocados em cada tipo de garantia"

Tabela 11 – Garantia de Risco de Crédito

Agentes Financeiros	Valor Garantido (em R\$)*	% Garantido
BANCO DO BRASIL S.A.	8.700.282.710	73,08%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	3.110.717.935	76,08%
AGERIO	67.472	80,00%
Total	11.811.068.117	73,85%

Posição: Dez/2013;

"III – o perfil médio das operações de crédito garantidas diretamente, discriminando-o pelo porte dos tomadores, pela modalidade da operação e pelo período de cobertura"

III.a) pelo porte dos tomadores:

Tabela 12 – Fluxo de Operações por porte do tomador em 2013 (valores em R\$)

Agente	Porte Tomadores	Quantidade de contratos	Valor Contratado	Valor Garantido	Participação % ⁽⁴⁾	Valor Médio Garantido
	Microempresas (1)	23.297	330.089.315	258.785.146	2,19	11.108
ВВ	Pequenas Empresas (2)	146.041	6.647.124.958	5.053.656.792	42,79	34.604
ББ	Médias empresas (3)	51.903	4.927.798.393	3.387.840.772	28,68	65.273
	Subtotal	221.241	11.905.012.666	8.700.282.710	73,66	39.325
	Microempresas	34.452	1.964.860.691	1.506.028.149	12,75	43.714
Caixa	Pequenas Empresas	22.781	1.755.963.119	1.330.782.412	11,27	58.416
Caixa	Médias empresas	3.698	368.182.838	273.917.373	2,32	74.072
	Subtotal	60.931	4.089.006.649	3.110.727.935	26,34	51.053
Agerio	Microempresas	1	84.340	67.472	0	67.472
Ageno	Subtotal	1	84.340	67.472	0	67.472
Total MPE		226.572	10.698.122.423	8.149.319.971	76,17	35.968
Total médias empresas		55.601	5.295.981.231	5.295.981.231	69,14	65.858
Total	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	282.173	15.994.103.654	11.811.078.116	73.85	41.858

⁽¹⁾ Faturamento bruto anual de até R\$ 240 mil (Lei 9.317/96);

^{*}Parcela garantida dos valores históricos totais contratados, independentemente de as operações estarem vigentes e seus valores liberados

⁽²⁾ Faturamento bruto anual acima de R\$ 240 mil e até R\$ 2,4 milhões;

⁽³⁾ Faturamento bruto anual acima de R\$ 2,4 milhões e até R\$ 15 milhões (artigo 1, § 3º, do Estatuto do FGO);

⁽⁴⁾ Percentual de participação por agente e segmento, apurado em relação ao total garantido pelo FGO;

⁽⁵⁾ Parcela garantida dos valores históricos totais contratados, independentemente das operações estarem vigentes e seus valores liberados.

III.b) pela modalidade da operação:

Tabela 13 – Fluxo de Operações por modalidade em 2013 (valores em R\$)

Agente	Modalidade	Quantidade de Operações	Valor Contratado	Valor Garantido	Valor Médio Garantido
	Capital de Giro	183.537	9.327.492.669	6.781.061.850	36.947
BB	Investimento	37.704	2.577.519.997	1.919.220.861	50.902
	Subtotal	221.241	11.905.012.666	8.700.282.711	39.325
CAIXA	Capital de Giro	60.931	4.089.006.649	3.110.727.935	51.053
	Subtotal	60.931	4.089.006.649	3.110.727.935	51.053
AGERIO	Capital de Giro	1	84.340	67.472	67.472
	Subtotal	1	84.340	67.472	67.472
TOTAIS	Capital de Giro	244.469	13.416.583.657	9.891.857.256	40.463
	Investimento	37.704	2.577.519.997	1.919.220.861	50.902
	Subtotal	282.173	15.994.103.655	11.811.078.117	41.858

III.c) pelo período de cobertura:

Tabela 14 – Fluxo de Operações Contratadas por período de cobertura em 2013

Agente Financeiro	Período de Contratação	Período Médio de Cobertura	
ВВ	jan a dez/2013	27,6 meses	
CAIXA	jan a dez/2013	34,0 meses	
BNB	Jan a dez/2013	113,6 meses	

O período médio de cobertura corresponde ao prazo médio das operações realizadas no período de contratação (Fonte: Agentes Financeiros)

"IV – a composição dos Cotistas"

Tabela 15 – Composição dos Cotistas em 2012 e 2013

	31/12/12			31/12/13		
Cotista	Valor Patrimonial	Qtde. de Cotas	%	Valor Patrimonial	Qtde. de Cotas	%
União	401.693.060,77	1.002.345,94	52,21	193.267.861,25	1.002.345,94	26,47
ВВ	128.633.925,65	320.980,63	28,89	335.209.786,79	1.738.499,95	45,91
BNB	86.549,69	215,967719	0,02	41.641,93	215,967719	0,01
CEF	84.103.746,90	209.864,34	18,89	201.552.601,30	1.045.313,12	27,61
Agerio	-	-	ı	48.793,77	253,05936	0,01
Total	614.517.283,01		100	730.120.685,05		100

"V – a valorização das cotas frente ao valor apurado por ocasião da divulgação do último relatório ou por ocasião do início das operações pelo fundo, no caso da divulgação do primeiro relatório"

Tabela 16 – Variação Patrimonial da Cota do FGO

Mês	Valor do Patrimônio	Valor Cota	Variação
dez/12	614.517.283,01	400,75292	-21,23%
jan/13	516.666.754,89	336,940419	-15,92%
fev/13	507.813.362,67	331,166744	-1,71%
mar/13	619.819.578,98	404,210773	22,06%
abr/13	441.017.646,52	287,60641	-28,85%
mai/13	334.766.714,21	218,315647	-24,09%
jun/13	292.063.120,46	190,466813	-12,76%
jul/13	634.134.378,62	214,893337	12,82%
ago/13	630.581.500,22	213,68935	-0,56%
set/13	598.383.416,30	202,778306	-5,11%
out/13	583.100.198,15	197,582101	-2,56%
nov/13	625.585.107,01	165,20902	-16,38%
dez/13	730.120.026,62	192,815354	16,71%
	-48,11%		

"VI – a alocação dos recursos disponíveis do fundo, discriminando por tipo de aplicação"

O Estatuto do FGO, em seu artigo 11, apresenta a definição sobre a Política de Investimentos para os seus ativos financeiros, com a diretriz de que a gestão e administração da carteira devem buscar a manutenção da sua rentabilidade, segurança e liquidez.

O artigo 12 do Estatuto estabelece que o patrimônio do FGO deve observar limites máximos de aplicação, que são de até 100% em valores de caixa, títulos públicos federais e cotas de fundos de investimentos de renda fixa; até 30% em ações de companhias listadas em Bolsas de Valores e outros ativos mobiliários negociados em Mercado de Balcão organizado (Somafix e Bovespafix); e até 15% em operações compromissadas.

A política define ainda, no artigo 14 do Estatuto, a rentabilidade mínima a ser perseguida para a carteira de investimentos do FGO que, no caso de ativos de renda variável, é atrelada ao índice Ibovespa e, em relação aos ativos de renda fixa, a performance de referência é o índice IMA-B.

Em 31/12/2013, as carteiras apresentavam as seguintes posições, comparativamente ao final do exercício anterior:

Tabela 17 – Composição da Carteira de Renda Fixa do FGO (valores em R\$)

Renda Fixa	Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
BB FGO FI RF	936.966.839	1.301.130.704,89	1.452.947,853,30	1.813.276.373,90
Tesouraria		8.284,02		4.936,28
Total	936.966.839	1.301.138.988,91	1.452.947.853,30	1.813.281.310,18

Tabela 18 – Composição da Carteira de Renda Variável do FGO (valores em R\$)

Renda Variável	Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
BB FGO FIA	185.872.837	250.309.511,49	15.948.591	22.887.003,03
Total	185.872.837	250.309.511,49	15.948.591	22.887.003,03

"VII – o volume de honras realizado, discriminando por agente financeiro garantido e dentro deste: (a) por porte do tomador coberto; (b) pela modalidade de operação coberta; (c) pelo período de cobertura."

Em 2013, as operações foram honradas na forma de adiantamentos de honras em função do período de vigência das regras transitórias divulgadas aos agentes financeiros. As operações a serem efetivamente honradas pelo Fundo serão levantadas e conciliadas com os valores dos referidos adiantamentos, por ocasião da implantação do sistema GFG — Sistema de Gestão de Fundos Garantidores. As honras adiantadas em 2013, por agente financeiro, apresentaram os seguintes valores:

Mês/Ano	ВВ	CEF	BNB	Total
jan/13	76.496	23.266.568		23.343.064
fev/13		19.578.640		19.578.640
mar/13	159.723.965	19.671.708		179.395.673
abr/13		21.021.684		21.021.684
mai/13		19.094.990		19.094.990
jun/13	49.970.655	18.531.571	74.761	68.576.987
jul/13	1.700.958	19.617.008	92.966	21.410.932
ago/13	11.702.150	18.696.484	187.962	30.586.596
set/13	5.676.135	17.606.309	865.985	24.148.429
out/13	34.549.646	18.632.721		53.182.367
nov/13	43.293.254	17.975.577		61.268.831
dez/13	251.845.313	19.323.296		271.168.609
Total 2013	558.538.573	233.016.556	1.221.674	792.776.803

As informações a respeito das honras realizadas por porte do tomador coberto, pela modalidade da operação e pelo período de cobertura não foram disponibilizadas pelo Banco do Brasil.

3. Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (FGEDUC)

"I – os tipos de riscos garantidos, discriminando-os em garantia direta e indireta"

Risco de Crédito: O FGEDUC garante parte do risco de crédito em financiamentos estudantis no âmbito do FIES.

"II – o volume de recursos alocados em cada tipo de garantia"

Garantia de Risco de Crédito: Como o FGEDUC garante exclusivamente operações de FIES, conforme previsto no § 2º do Art. 1º do Estatuto do Fundo, a totalidade de operações de crédito com garantia do FGEDUC está aplicada neste tipo de risco. Em 31/12/2013, havia R\$ 22,01 bilhões aplicados nessa modalidade de garantia.

"III – o perfil médio das operações de crédito garantidas diretamente, discriminando-o pelo porte dos tomadores, pela modalidade da operação e pelo período de cobertura"

Não existe classificação por porte, visto que o público-alvo é composto, em sua totalidade, por estudantes que possuem financiamento do FIES e que atendam às condições previstas em Estatuto para obter garantia do FGEDUC. Considerando-se perfil médio o valor obtido da divisão do total de garantias contratadas pelo FGEDUC em relação ao número de contratos, tem-se os seguintes valores:

Perfil médio = R\$ 38,5 mil

Período médio de cobertura: 170 meses

"IV – a composição dos Cotistas"

A totalidade das cotas do FGEDUC pertence à União.

"V – a valorização das cotas frente ao valor apurado por ocasião da divulgação do último relatório ou por ocasião do início das operações pelo fundo, no caso da divulgação do primeiro relatório"

O FGEDUC ainda não divulgou relatórios e demonstrações auditadas relativos aos exercícios de 2012 e 2013, fato que impede a avaliação precisa do valor da cota. Todavia, considerando que todos os ativos do Fundo estão aplicados no BB FGEDUC Fundo de Investimento Multimercado, fundo exclusivo administrado pela BB DTVM, em 31/12/2012 a cota do fundo exclusivo possuía o valor estimado de R\$ 0,913718821 e em 31/12/2013, R\$ 1,503219139, sendo a valorização observada no período de 64,52%.

"VI – a alocação dos recursos disponíveis do fundo, discriminando por tipo de aplicação"
O patrimônio do FGEDUC está aplicado em cotas de fundo de investimento administrado pela BB DTVM, o BB FGEDUC Fundo de Investimento Multimercado, composto, em 31/12/2013, em sua totalidade por títulos públicos.

"VII – o volume de honras realizado, discriminando por agente financeiro garantido e dentro deste: (a) por porte do tomador coberto; (b) pela modalidade de operação coberta; (c) pelo período de cobertura."

Considerando que as operações garantidas pelo FGEDUC estão, em sua grande maioria, em fase de carência, não houve operação honrada até o momento.